



Data: 27.03.2020

Título: "Estes recursos financeiros vão ajudar a salvar vidas"

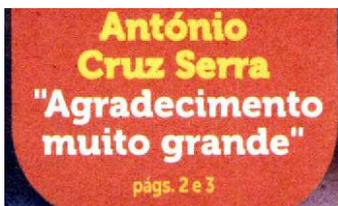
Pub:



Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Nacional

Pág: 1;3



Área: 235cm²/ 13%

Tiragem: 15.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6785095

Fernando Medina e António Cruz Serra

"Estes recursos financeiros vão ajudar a salvar vidas"

Fernando Medina, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e António Cruz Serra, reitor da Universidade de Lisboa, comentaram por telefone, em direto na BTV, a doação de 1 milhão de euros por parte do SL Benfica, numa ação conjunta com aquelas entidades, para a aquisição de



Este é um gesto muito importante do Benfica para com toda a comunidade e todo o País, que agora vive um momento de grande dificuldade

Fernando Medina

equipamentos para o Serviço Nacional de Saúde.

"Esta é uma atitude que nos sensibiliza muito. Este é um gesto muito importante do Benfica para com toda a comunidade e todo o País, que agora vive um momento de grande dificuldade [no combate a pandemia de covid-19]. O Benfica dá aqui um sinal muito forte e muito claro. Estes recursos financeiros vão ajudar a salvar vidas, vão ajudar a proteger melhor a comunidade

e ainda a construir coisas, que são importantes, para que todos possamos passar melhor este período", salientou o presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

"É um grande sinal para todos, para a comunidade, para as empresas e para as pessoas que possam contribuir, para que consigamos vencer esta crise o mais rapidamente possível", finalizou Fernando Medina.

António Cruz Serra, reitor da Universidade de Lisboa, teceu

Vai seguramente aliviar, no imediato, a pressão sobre os cuidados intensivos

António Cruz Serra

também algumas palavras sobre a doação do Clube.

"Quero deixar um agradecimento muito grande ao Sport Lisboa e Benfica por esta contribuição tão significativa, para podermos ajudar a minorar as dificuldades que temos no nosso sistema nacional de saúde, no ataque a esta calamidade que nos atingiu. Vai seguramente aliviar, no imediato, a pressão sobre os cuidados intensivos", explicou, à BTV, via telefone. ●